

A guerra de Putin

Ucrânia diz ter frustrado plano russo para assassinar Zelenski

Conspiração envolvia ataque com mísseis e drones e seria 'presente' a Putin antes de sua posse para quinto mandato

KIEV

O Serviço de Segurança da Ucrânia afirmou ontem ter frustrado uma conspiração russa para assassinar o presidente Volodimir Zelenski, atacando seu comboio com mísseis e drones. Segundo a inteligência ucraniana, foi a mais recente tentativa de Moscou de eliminá-lo.

A agência, conhecida como SBU, afirmou ter detido dois altos funcionários do Departamento de Segurança do Estado ucraniano, responsável pela proteção do presidente. A SBU disse que os dois integram um grupo de cinco agentes que trabalhavam no com-

plô sob a direção do Serviço Federal de Segurança da Rússia, o FSB. A agência disse que o grupo também planejava matar o presidente da SBU, o general Vasil Maliuk, e o principal oficial da inteligência militar do país, o general Kirilo Budanov.

Maliuk disse que o complot deveria ser um "presente" para o presidente russo, Vladimir Putin, antes de sua posse ontem, para seu quinto mandato. Um porta-voz do Kremlin não respondeu ao pedido de comentário.

A alegada conspiração surge no momento em que as forças ucranianas estão perdendo terreno no leste, enquanto aguardam desesperadamente novos carregamentos de armamento dos EUA.

A SBU disse que a trama envolveria uma série de ataques a veículos que transportavam Zelenski e outros alvos. Assim que os russos recebessem as coordenadas, eles enviariam



GAVRIL GREGOROV/AP

Da escola ao Kremlin

Putin recebe professora de infância em nova posse

Presidente da Rússia, Vladimir Putin, cumprimenta sua professora e mentora Vera Gurevich após cerimônia de posse para seu quinto mandato presidencial, no Kremlin. ●

um ataque com mísseis. Então, um dos homens que vigiavam os alvos usaria um drone FPV para atacar qualquer pessoa vi-

va no local da explosão. Os russos enviariam um segundo ataque com mísseis, no que é chamado de ataque duplo, para en-

cobrir a presença do drone e garantir que o assassinato fosse concluído com sucesso.

A SBU publicou mensagens de texto, fotos, um telefonema interceptado entre um dos detidos e o que seria um contato do FSB como prova da conspiração. Na ligação, o suposto assessor do FSB disse ao homem que ele receberia US\$ 50 mil pelo trabalho. A agência não revelou os nomes dos detidos. Informou que se tratava apenas de coronéis do Departamento de Segurança do Estado.

TRAÍÇÃO. O envolvimento de oficiais superiores na alegada conspiração realça o problema persistente de colaboradores e espões nos serviços de segurança da Ucrânia.

A SBU disse ter descoberto mais de 2 mil pessoas que cometeram traição desde o início da guerra. Segundo a agência, eles atuavam fornecendo a Moscou coordenadas para alvos militares, além de tentar rastrear os movimentos de altos funcionários, incluindo o presidente.

A luta contra as infiltrações russas é uma parte crítica do esforço de guerra da Ucrânia, à medida que a Rússia procura semear a discórdia e minar a vontade de lutar do seu vizinho. ● DOW JONES

Procurando um carro novo para chamar de seu?

Tudo sobre o seu próximo zero você encontra no **Zerão**.

Mais de 170 automóveis do mercado: fichas técnicas, resenhas, fotos e preços de modelos de todas as marcas.

ZERÃO

REALIZAÇÃO: **Jornal do Carro**



jornaldocarro.estadao.com.br/
guia-de-compras/carros-0km

